



## **Notícias Falsas (*Fake-news*) e algoritmos: responsabilidade editorial e liberdade de expressão no mundo on-line**

**Evento organizado pelo**

**Capítulo Português da Internet Society (ISOC.PT),**

**pela Associação de Estudos de Comunicação e Jornalismo (AECJ)**

**e pelo Centro de Investigação CIC.Digital da FCSH/UNL**

**24 de Maio de 2017  
das 9h00 às 18h00**

**no Auditório 1 da FCSH / UNL,**

**Av.de Berna, Lisboa**

**Entrada live, mas é necessária a inscrição prévia em:**

**<https://goo.gl/forms/cEVxo0xvJ6cdxCrQ2>**

**Para mais informações, consultar: <http://www.isoc.pt/fake-news>**

**[www.isoc.pt](http://www.isoc.pt)**

**[www.aecj.pt](http://www.aecj.pt)**

**[cicdigitalpolo.fcsch.unl.pt](http://cicdigitalpolo.fcsch.unl.pt)**

A Internet está a provocar uma evolução dos meios de comunicação com repercussões profundas. Numa primeira fase, os media tradicionais introduziram formas de difusão digital dos seus conteúdos, a seguir, os blogs e as redes sociais tornaram mais fácil a intervenção pública e o acesso a conteúdos mais diversificados, por via de agregadores e motores de busca, numa aparente democratização da expressão pública.

Porém, em paralelo, estes novos media passaram a ser usados com objetivos de intervenção e de propaganda, com impacto na formação da opinião pública e na difusão de notícias. Este novo tempo comunicacional é caracterizado pela destruição criativa da intermediação e filtragem, sendo estas substituídas por outras completamente novas, que para além dos defeitos e virtudes da intervenção humana tradicional, socorrem-se de meios de amplificação e manipulação automática, irreconhecíveis pelo grande público, e desconhecidos de uma boa parte dos profissionais de comunicação.

O resultado destas alterações é um processo novo, em curso, com impacto na liberdade de expressão e na forma como são conduzidos os debates públicos. Se esses impactos ainda não são totalmente compreendidos, a prática e os resultados de algumas campanhas eleitorais recentes demonstram a necessidade urgente de se aprofundar a sua compreensão.

Os organizadores desta sessão debate propõem-se contribuir para um debate entre diversos especialistas envolvidos nesta realidade, assim como o grande público, para tentar diagnosticar a transformação em curso e ajudar a desenvolver uma consciência pública sobre a mesma. Desta forma esperam contribuir para a tomada de consciência da necessidade de se tomarem medidas educativas, comportamentais, regulatórias e eventualmente legislativas, que ajudem a desenvolver os aspectos positivos desta democratização, ao mesmo tempo que minorem os seus defeitos e obstem aos abismos que também podem cavar.

## Os temas em discussão

### **Sessão 1: Algoritmos: a tecnologia nos bastidores da Web**

Apresentação e análise dos algoritmos e outros mecanismos tecnológicos por detrás dos sistemas baseados na WEB. Como são aplicados os algoritmos de pesquisa e classificação da relevância e credibilidade? Serão esses algoritmos neutros? De que forma a tentativa de classificação dos utilizadores (*profiling*) influencia o resultado? Qual a relação entre os algoritmos e os critérios comerciais dos sites que os usam? Qual o modelo de financiamento das plataformas de suporte dos media digitais informais? De que forma podem ser usados robots que tentam imitar comportamentos humanos, com o objectivo de influenciar opiniões? Quais os métodos automáticos de influenciar a opinião com base em perfis psicológicos? Qual o impacto da tecnologia e os novos media na sociedade?

### **Sessão 2: Redes Sociais e credibilidade da informação**

Análise e debate em torno das redes sociais, blogs, fake news, propaganda, etc. O que é realmente novo nestes media? Os utilizadores distinguem a realidade da ficção nestes meios de comunicação? Repercussões dos mesmos sobre a aprendizagem, a opinião pública, os hábitos de consumo e as modas? Qual a sua relação com a liberdade de expressão e a intervenção do público? Análise de casos concretos de relações entre estes media e a propaganda política?

### **Sessão 3: Jornalismo e media digitais**

Análise e debate em torno das transformações que o digital está a introduzir nos media tradicionais. Como funcionam os métodos de garantia de qualidade, fiabilidade e reputação dos media tradicionais e podem estes ser aplicados aos media digitais? Qual o papel das diferentes regulações (oficiais, associativas, ...)? De que forma a nova realidade está a ter impacto nas fontes e na verificação da sua validade? Como têm evoluído os modelos de financiamento dos media tradicionais? Qual o impacto do digital sobre o funcionamento dos media tradicionais e sobre a profissão de jornalista? A velocidade do digital tem impacto sobre a qualidade jornalística?

### **Sessão 4: Implicações Sociais e Políticas**

Debate aberto sobre as implicações sociais e políticas da situação actual. Liberdade de expressão e o enquadramento constitucional do digital. Há necessidade de novas regulações? Como garantir qualidade, confiança e pluralismo na nova realidade dos media digitais? Repercussões do anonimato na expressão de opiniões? O mesmo deverá ser mantido? Discussão de novas propostas e experiências para incremento da qualidade dos novos media. Os exemplos participativos: Wikipedia e outros similares. Qual o papel dos algoritmos e dos seus promotores? Quais as vantagens e desvantagens do modelo de funcionamento exclusivamente baseado em receitas publicitárias?

## Programa detalhado

### 9h00 - 9h30 - Registo dos participantes

### 9h30 - 9h40 - Abertura dos trabalhos

José Legatheaux Martins - ISOC.PT e FCT/UNL  
José Rebelo - ISCTE/IUL e AECJ  
Rui Cádima - FCSH/UNL e CIC.Digital

### 9h40 - 11h10 - Sessão 1: Algoritmos: a tecnologia nos bastidores da Web

João Magalhães - FCT/UNL e NOVA LINCS - Bolhas de informação: propaganda digital vs confiança digital

Mário Gaspar da Silva - ISOC.PT, IST/UL e INESC - Algoritmos intrusivos

José Luís Garcia - ICS / Univ. Lisboa - Perspetivas críticas sobre a hegemonia cibertecnológica

### 11h10 - 11h30 - *Coffee break*

### 11h20 - 13h00 - Sessão 2: Redes Sociais e credibilidade da informação

Pedro Magalhães - ICS / Univ. Lisboa - Os novos meios tecnológicos de mobilização política: alvos e efeitos

António Granado - FCSH/UNL e CIC.Digital - A credibilidade jornalística e as redes sociais

Carol Delmazo - Jornalista e CIC.Digital - e Jonas Valente - Jornalista e Doutorando Univ. Brasília - *Fake news* nas redes sociais: propagação e reações à desinformação em busca de *clicks*

### 13h00 - 14h30 - Tempo livre para almoço

---

### 14h30 - 16h00 Sessão 3: Jornalismo e media digitais

José Victor Malheiros - Consultor de Comunicação de Ciência - Um testemunho sobre a transição dos media convencionais para a era do digital

Pedro Coelho - Jornalista e FCSH/UNL - Credibilidade gera influência - o lucro social do jornalismo de investigação

Philippe Riès - Jornalista, Mediapart (jornal digital de informação e comentário) - um testemunho

### 16h00 - 16h20 - *Coffee break*

### 16h20 - 17h50 Sessão 4: Implicações Sociais, Jurídicas e Políticas

Rui Cádima - FCSH/UNL e CIC.Digital - Implicações sociais e políticas do “Algorithmic turn”

Raquel Brízida Castro - ISOC e FD/UL - Impactos Jurídico-Constitucionais dos Algoritmos e das Normas Tecnológicas

José Rebelo (ISCTE/IUL e AECJ) - A rede: dispositivo de libertação e/ou de captura

Pacheco Pereira - Historiador - Não são as Tecnologias que mudam, é o modo como a Sociedade as usa

### 17h50 - 18h00 - Encerramento